

Entregue pelo Presidente
da ERSE na reunião da
Comissão de Economia e
Obras Públicas de 18.10.2011
Luís Galvão

Em termos comparativos europeus, Portugal tinha uma das taxas de IVA na electricidade mais baixas da União Europeia, apenas superada pelo Reino Unido e por Malta (ambas com 5%) e igual à do Luxemburgo.

Com 23%, a taxa do IVA em Portugal sobre a electricidade passará a ser uma das mais altas a nível europeu, apenas ultrapassada pela Dinamarca, Suécia e Roménia, onde a taxa de IVA é de 25%. Portugal alinhará com a Finlândia que já cobra 23% de IVA.

Já no gás natural, Portugal tinha, à excepção do Reino Unido, com 5%, e da Itália e França, que não cobram IVA sobre o gás natural, uma das taxas mais reduzidas de IVA. Ficará agora ao nível da Polónia, com 23%, apenas superado pela Dinamarca e pela Suécia, países que cobram ambos 25% de taxa de IVA.

País	Taxa IVA Electricidade	Taxa IVA Gás Natural
Germany	19%	19%
United Kingdom	5%	5%
France	12%	0%
Italy	10%	0%
Netherlands		19%
Belgium	21%	21%
Denmark	25%	25%
Greece	11%	
Ireland	14%	13%
Luxembourg	6%	7%
Portugal	6%	6%
Spain	18%	18%
Austria	20%	20%
Sweden	25%	25%
Finland	23%	
Cyprus	15%	
Czech Republic	20%	20%
Hungary		
Latvia	10%	10%
Lithuania	21%	21%
Slovakia	19%	19%
Malta	5%	
Bulgaria	20%	20%

Romania	25%	24%
Estonia	20%	20%
Slovenia	20%	20%
Poland	22%	23%

4. Extinção Tarifas Reguladas

Objectivo estratégico

A extinção das tarifas reguladas tem sido desde sempre defendida pela ERSE e cremos que constituirá um incentivo à concorrência, criando um ambiente propício a uma **maior moderação no ritmo de crescimento dos preços** e a uma **melhoria da qualidade de serviço**.

Como sabem, as tarifas estão já extintas para os consumidores de perfil empresarial e industrial, quer na electricidade quer no gás natural, tendo-se recentemente estabelecido o calendário para os restantes consumidores, na maioria domésticos e pequenas empresas.

Nesta última fase, que vai abranger as pequenas empresas e as famílias em geral, o processo de extinção das tarifas **será progressivo e gradual** iniciando-se com clientes empresariais detentores de pequenos negócios, a partir de 1 de Julho de 2012, prosseguindo, posteriormente, com os clientes domésticos a partir de 1 de Janeiro de 2013.

O processo de mudança para o mercado liberalizado decorrerá durante um período não superior a 3 anos de forma a que todos os consumidores tenham tempo para escolher um comercializador no mercado.

RCM

Em termos de balanço, fazemos uma avaliação positiva da forma como decorreu o processo de extinção das tarifas reguladas para os clientes industriais

- Cerca de **87% do consumo no gás** e de **50% do consumo na electricidade** são já efectuados **no mercado liberalizado**. Estes resultados ilustram bem o sucesso que tem sido a extinção das tarifas reguladas dos consumidores industriais que se reflectiu em reduções expressivas dos preços da electricidade e do gás natural para estes consumidores;
- A extinção das tarifas aplicáveis aos consumidores industriais criou condições para que se estabelecessem no mercado português **comercializadores (nomeadamente comercializadores espanhóis)** que agora dispõem de boas condições para disputarem, com os incumbentes, o segmento dos pequenos negócios e os consumidores domésticos;